

Dificuldades da amamentação no puerpério: relato de experiência

BÁRBARA ROGÉRIA SANTOS ROSA, MILA MOREIRA DA SILVA DOS REIS SOUZA e VIVIAM LOMBARDI FERREIRA

O corpo materno sofre modificações significativas durante o puerpério, umas das mais importantes são as das mamas que são preparadas para o processo de amamentação. O leite materno é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança. O colostro, é o precursor do leite materno, tem um aspecto amarelado e já pode estar presente nos últimos meses de gestação ou começa a surgir do 2º ao 5º dia de puerpério. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever as dificuldades do processo da amamentação na fase do puerpério, ou seja, período pós-parto. Tem como metodologia a experiência de casos vividos no campo acadêmico. O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de São Fidélis possui diversas etapas de estágios, entre eles, estágio na disciplina “Saúde da Mulher e da Criança”, onde foi possível vivenciar diversos casos de dificuldades no processo de amamentação. As dificuldades mais comuns na amamentação que a puérpera enfrenta são as dores na mama, as rachaduras, e o ingurgitamento do leite, ou seja, o excesso de leite nas mamas. Podendo muita das vezes resultar em problemas mais graves como a mastite que é a infecção dolorosa dos tecidos mamários. Espera-se que para que a puérpera desenvolva um bom período de amamentação será necessário levar em conta vários cuidados como o preparo das mamas, a pega correta do bebê e o estímulo de sucção nos primeiros minutos de vida.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem.